

ATA 26/06-CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1
2 Aos 21 dias do mês de dezembro de 2006, tendo por local o Auditório da Secretaria
3 Municipal da Saúde de Porto Alegre, na Av. João, 239, as 18:30 hrs, realizou-se mais uma
4 Plenária do Conselho Municipal da Saúde de Porto Alegre, tendo como Pauta os seguintes
5 assuntos: 1)Abertura, 2)Apreciação e votação das Atas 22, 23 e 24/06. 3)Faltas
6 Justificadas, 4)Leitura dos Pareceres 086/06, 087/06, 088/06, 089/06 e 5)Relatório de
7 Gestão do Terceiro Trimestre de 2006. Estavam presentes os seguintes Conselheiros
8 Titulares: **1)Nei Carvalho, 2)Oscar Paniz, 3)José Antônio dos Santos, 4)Darcy Vilanova**
9 **Azevedo, 5)Ângela Regina Groef Nunez, 6)Riograndino de Oliveira,7)Ivo dos Santos**
10 **Fortes, 8)Maria Letícia de Oliveira Garcia, 9)Ione Teresinha Nichele, 10)Deoclides F de**
11 **Almeida, 11)Zilda de Moraes Martins, 12)Maria Ivone Dill, 13)Elen Maria Borba,**
12 **14)Paulo Antônio Stoelben, 14)Heloísa Helena Rousselet de Alencar, 15)Maria Helena**
13 **França, 16)José Carlos Vieira, 17)Zailde Freitas da Silva, 18)Luciana Zanetti, 19)Marco**
14 **Antônio Lucas Rodrigues, 20)Wilson Valério Lopes, 21)Maria Geneci Macedo Silveira,**
15 **22)Tânia Ledi da Luz Ruchinski, 23)Sandra Mello Perin, 24)Lísia Hausen Gabe,**
16 **25)Nauro Aguiar, 26)Maria da Graça Labrea, 27)Janete Nunes Soares, 28)Almerinda**
17 **Rejane C. dos Santos, 29)Maria Rejane Seibel, 30)Alair Rosinete Silva, 31)Izolda**
18 **Machado de Oliveira, 32)Vladimir Ortiz da Silva, 33)Pedro Gus, 34)Márcia Nunes.** Os
19 Conselheiros Suplentes presentes eram: **1)Antônio Losada, 2)Humberto José Scorza,**
20 **3)Denise Aerts.** Justificaram suas ausências os Conselheiros Maria Encarnacion Morales
21 Ortega, Isis de Azevedo Silveira, Clodomar Feitas, Renata Cristina Rocha da Silva e
22 Fabiane Pacheco Oliveira. Inicia a Plenária e o Coordenador OSCAR PANIZ, informa aos
23 presentes, sobre a Prestação de Contas do Terceiro Trimestre de que existe uma
24 proposta de apenas entregar o Relatório, o que está sendo feito aos Conselheiros hoje
25 presentes e não apresentá-lo nesta noite. Mas estamos aguardando a presença do
26 Gestor para decidirmos isso. Na seqüência o Conselheiro DARCY VILANOVA AZEVEDO,
27 do Eixo Baltazar, comunica que houve eleição naquele Distrital para a renovação da
28 Coordenação do mesmo, ficando composto pelas seguintes pessoas: REJANE HAIDRICH,
29 Coordenadora, WILSON CORREA VIEIRA, Suplente, LAURO DOS REIS, Vice
30 Coordenador, DARCI JOSÉ DA SILVA, Suplente. MARTA MARCANTONIO, Representante
31 Técnico e ANGELA REGINA GROFF NUNEZ, Suplente. Aproveita e agradece a todos
32 pela companhia nestes vários anos, como Conselheiro, dizendo estar se afastando
33 temporariamente. Se manifesta o Conselheiro HUMBERTO SCORZA, propondo que o
34 afastamento do DARCI seja mesmo temporário. Tem um acúmulo de trabalho neste
35 Conselho e não podemos desperdiçar isso e na região dele sua presença também é
36 fundamental. Na seqüência o Coordenador registra a presença do Sr. VLADIMIR ORTIZ DA
37 SILVA, que passa a representar o DMAE como Conselheiro Titular, a partir desta data.
38 Registra o Coordenador também que a Conselheira LINDSEY MARILYN DA SILVA
39 LARSON, que aqui representa o Centro dos Hemofílicos do RS, está recebendo hoje, a
40 partir das 18:00 hs, a outorga da Medalha Mérito Farroupilha. Nossos parabéns à ela. Nos
41 avisos a Conselheira MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA avisa a quem participou do
42 nosso Curso de Capacitação que tem as fotos da entrega dos Certificados. É so manter
43 contato com ela. Diz também que foi realizada hoje a manifestação em frente ao PAM
44 3/PACS. Estava bem participativa e foi o pontapé inicial para nossa articulação na luta em
45 favor da Saúde Pública e contra o sucateamento dos Equipamentos de Saúde. Fala o
46 Conselheiro HUMBERTO SCORZA, informando que a Comissão que está preparando as
47 comemorações dos 15 anos do Conselho Municipal de Saúde. A proposta é que haja uma
48 semana de comemorações que irão de 14 a 20 de maio de 2007. Diz que haverá um
49 envolvimento de todos os Conselhos Distritais da Cidade e que posteriormente haverá um
50 detalhamento acabado. Aproveita e diz que as vezes o Controle Social é levado a reboque

51 ou é atrapalhado. Nesta Gestão está muito atrapalhado. Parece que estão aprendendo
52 agora a respeitar o Controle Social. Quero relatar um fato bem curto. Algum tempo atrás, na
53 Gestão passada, quando se quis criar um Conselho de Notáveis ou de qualquer coisa no
54 Pronto Socorro, eu participava de um Conselho Político e fui numa reunião e com surpresa
55 alguém, e estava lá o pessoal do Pronto Socorro, e queria que ali se aprovasse a criação
56 daquele Conselho. Me manifestei contrário dizendo que aquilo tinha que passar pelo
57 Conselho Municipal da Saúde, o que aconteceu e se está funcionando lá, bem ou mal,
58 não sei. Agora fiquei sabendo que no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas também
59 se estaria criando outro Conselho (registra a Coordenação que na verdade é a
60 Constituição de uma Entidade chamada de Amigos do HMIPV) que nem sei qual é e é isto
61 que pergunto à Coordenação do Conselho Municipal, pois já tem até Diretoria constituída.
62 No mínimo a gente tem que saber. Não estou entrando no mérito se é bom ou ruim, mas
63 sim o fato de a Administração fazer acontecer as coisas e depois trazer. O Coordenador,
64 OSCAR PANIZ responde ao HUMBERTO que está sendo criada a Associação dos Amigos
65 do Hospital Presidente Vargas e como fazemos parte do Conselho Gestor do Hospital, na
66 próxima reunião, no começo de janeiro, questionaremos sobre isso. Nós também ficamos
67 sabendo pela mídia. Fala também a Conselheira REJANE SEIBEL, referindo-se também ao
68 ato ocorrido hoje pela manhã no PACS, com a entrega de uma Carta Manifesto.
69 Destacamos a participação do SIMPA, da Associação dos Servidores da Saúde, o
70 SINDISPREV, que garantiu a infra-estrutura, o Sindicato dos Farmacêuticos, dos
71 Enfermeiros, o SINDISAÚDE, Conselho Regional de Assistentes Sociais, Sindicato dos
72 Psicólogos e do Presidente deste Conselho, o OSCAR PANIZ e também das lideranças da
73 região. Já com a presença do Gestor é encaminhada então a votação das Atas 22/06,
74 23/06 e 24/06. Nada havendo em contrário é encaminhada a votação sendo as Atas 22,
75 23 e 24/06 aprovadas por 20 votos favoráveis, nenhum contrário e 2 abstenções. Na
76 continuação registra o Coordenador da Plenária que o Relatório de Gestão foi passado
77 por correio eletrônico mas que houveram muitos problemas e com isso até se gastou
78 algum papel a mais para registrar em quais "emails" houveram dificuldades. Portanto
79 quem não recebeu pelo correio eletrônico e quer uma cópia do Relatório de Gestão, tem
80 que nos solicitar. Sobre o Relatório de Gestão diz o Coordenador OSCAR PANIZ, que na
81 reunião do Núcleo de Coordenação de ontem tirou-se uma proposta, que apresentaremos
82 em seguida. Antes queremos destacar, que com o objetivo de melhor esclarecer aos
83 Conselheiros sobre os dados do Relatório, reconhecemos que infringimos a Resolução 36
84 deste Conselho que diz termos que entregar Projetos ou Relatórios, com antecedência de
85 15 dias. Para este Terceiro Trimestre a SETEC realizou 3 reuniões específicas de
86 avaliação do Relatório, e para elas, todos os Conselheiros foram convidados, mas uma
87 parcela ínfima participou. No processo de entrega com 15 dias de antecedência os
88 Conselheiros recebiam um Relatório e no dia da apresentação e votação ele já estava
89 modificado em muitos detalhes e poucos Conselheiros estavam esclarecidos. Então
90 estamos entregando hoje o Relatório de Gestão do Terceiro Trimestre com a proposta de
91 que sua apresentação seja na Plenária de 18 de janeiro de 2007 ou que seja em uma
92 Extraordinária na semana que vem, 28 de dezembro. Se manifesta o Conselheiro NEI
93 CARVALHO, dizendo ser uma coisa importante, que o Gestor pode estar informando, que é
94 legalidade da entrega dos documentos. Discutimos isso ontem e ficou em aberto. Na
95 verdade a Secretaria entrega os documentos no prazo estabelecido pela Resolução. Em
96 função de uma discussão mais aprimorada, nós não conseguimos receber o documento
97 para fazer a avaliação. A idéia de ser em 18 de janeiro fica no fato de poder ou não ser
98 aprovada dentro do exercício de 2006. Isto é algo que tem que ser clareado porque mesmo
99 o Estado confirmando que é possível, é necessário ter um documento que comprove isso.
100 E não sendo assim que se faça uma Extraordinária na quinta feira que vem. Fala o

101 Secretário da Saúde, Dr. PEDRO GUS, dizendo que em função de podermos discutir
102 melhor o Relatório, conversou-se com o Secretário GABARDO e ele nos deu o prazo até o
103 final do mês que vem para fazermos esta avaliação. Não há problema nenhum em
104 pedirmos um documento por escrito, mas foi o que ele me afirmou. Fala a Dra. DENISE
105 AERTS, dizendo que já foi documento ao Estado relatando esta situação e pedindo o
106 retorno, por escrito. Se manifesta a Conselheira HELOISA ALENCAR, dizendo que este
107 contratempo na entrega do Relatório no prazo, na verdade foi a partir de um esforço
108 conjunto do Conselho, com o Gestor, para se ter um Relatório mais detalhado. A SETEC
109 fez 3 reuniões e a Secretaria sempre se fez presente. Houveram várias solicitações que o
110 Conselho fez no sentido de ficar o Relatório mais objetivo, mais detalhado. Acho que temos
111 um formato de Relatório bem mais interessante que tínhamos antes. A minha única
112 preocupação em relação a janeiro é que se possa garantir o quorum. A idéia de se fazer
113 aqui e não na Câmara é no sentido de garantir a maior presença de Conselheiros. Fala o
114 HUMBERTO, dizendo que a HELOISA analisou muito bem e justamente por respeitar este
115 trabalho que foi feito exaustivamente, procurando facilitar o nosso entendimento e podendo
116 depois este relatório ser levado à seus Conselhos. Acho então mais correto, mais justo que
117 seja protelada esta apreciação para a reunião do dia 18 de janeiro de 2007. São
118 encaminhadas duas propostas então. A primeira que o Relatório de Gestão do Terceiro
119 Trimestre de 2006 seja apreciado em 18 de janeiro de 2007 e a segunda Proposta que ele
120 seja apreciado em reunião extraordinária na semana que vem, dia 28 de dezembro.
121 Colocado em votação a primeira proposta recebeu 18 votos favoráveis a segunda 1 voto
122 favorável e houveram 2 abstenções. Portanto o Relatório de Gestão do Terceiro Trimestre
123 de 2006 será apreciado na Plenária de 18 de janeiro de 2007. Na seqüência o
124 Coordenador, OSCAR PANIZ, solicita que a ELEN BORBA apresente os Pareceres.
125 **PARECER 086/06-HOSPITAL PETOPOLIS, Programa Parceria Resolve, PARECER**
126 **087/06-HOSPITAL PARQUE BELEM, Programa Parceria Resolve, PARECER 088/06-**
127 **IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA, Programa Parceria Resolve e**
128 **PARECER 089/06-HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUC, Programa Parceria resolve.** A
129 Plenária é consultada sobre algum esclarecimento a ser feito e em não havendo nada a ser
130 esclarecido é encaminhada a votação sendo os Pareceres acima descritos aprovados por
131 25 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. No encaminhamento da
132 Plenária o Coordenador OSCAR PANIZ diz que tem que se retirar mas que a idéia é de
133 que o NEI e a ZILDA apresentem uma Proposta de Trabalho para o ano que vem e com
134 isso terminamos a Plenária as 20:00 hs. A Conselheira ZILDA MARTINS solicita então que
135 dentro dos informes o HUMBERTO se manifeste. Diz ele que seu comentário é sobre os
136 Pareceres da SETEC. Recorda que em tempos passados houve uma polêmica neste
137 Conselho pois diziam que os Pareceres, mais ou menos, conduziam a Plenária à
138 aprovação. Sugiro que se faça a redação, já que a SETEC avalia seriamente, que ela
139 termine não dizendo que “recomendamos que aprove”, mas “submetemos a Plenária a
140 apreciação deste Parecer”.Ai deixa a gente mais livre. Esta história de que deixa a gente
141 condicionado, já tivemos muita briga sobre isso. Fala o Conselheiro PAULO STOELBEN,
142 dizendo que quer acrescentar mais alguma coisa. Gostaria que fosse avaliado pela
143 Plenária, quando tivesse Prestação de Contas, que o Parecer fosse lido antes da mesma.
144 Se manifesta o Conselheiro IVO FORTES, e falando sobre o Hospital Parque Belém,
145 Programa Parceria Resolve, diz que o Estado somente pagou uma Parcela. Na verdade são
146 nove Parcelas e há um débito de 8. Se manifesta o Conselheiro JOSÉ CARLOS VIEIRA,
147 que quer aproveitar a presença do Conselheiro que representa o DMAE e o Sr. Dr. PEDRO
148 GUS, sobre uma situação que está nos preocupando muito, lá no Extremo Sul, que é a
149 instalação de uma Lavanderia Industrial Hospitalar no antigo prédio da Avipal. Ela irá lavar
150 50 Tonelada/dia de roupas de todos os Hospitais de Porto Alegre. O que nos preocupa, lá

151 no local onde está sendo implantado, é de que não temos tratamento d'água. Também nos
152 preocupa é de que estão retirando a água de poço artesiano. Todas as residências do
153 entorno possuem poços artesanais. Provavelmente irá contaminar e irá atingir todo o
154 lençol freático d'água. Dizem que irá gerar 300 empregos. Solicitamos uma explicação para
155 a SMAM, que não nos deu ainda. Nós fomos visitar e não nos deixaram entrar. Irá gerar
156 empregos, tudo bem. Inclusive a gente ganhou uma área ao lado para ser construído uma
157 Unidade de Saúde. Outra coisa que queria colocar é que nós vamos fazer um ato na frente
158 do Posto de Belém Novo, dia 3 de janeiro, para a retirada de 2 funcionários que tem lá que
159 a horas, e estão dando problemas para nós. Não queríamos fazer isso. Queríamos que a
160 Secretaria da Saúde tomasse uma providência. O Posto melhorou 150%, com atendimento
161 bom para nossa comunidade, mas tem funcionário lá que está causando problemas. Já
162 mandamos uma carta ao Dr. PEDRO GUS, já colocamos para o Dr. THIAGO, só que as
163 providências não foram tomadas ainda. Então nós, como comunidade, vamos tomar as
164 providências. A Coordenadora ZILDA, sobre o que o VIEIRA falou propõe que os técnicos,
165 junto com a Vigilância, possa estar fazendo uma vistoria e nos trazendo a informação. A
166 Dra. DENISE AERTS intervém e diz que é importante que saíamos daqui com algo
167 combinado. Solicita que o Conselho officie isto ao Gabinete. Se manifesta o Conselheiro
168 HUMBERTO SCORZA, dizendo que o Conselho tem que chamar representantes do DMAE
169 e outras autoridades para ver o que está havendo. Pois uma coisa é falar que se irá gerar
170 300 empregos, e enche a boca de todo mundo. E o perigo de deixar um monte de pessoas
171 doentes. Então é isso, chamar esse pessoal, já para a primeira Plenária de Janeiro. Diz
172 então a Coordenadora ZILDA que ficará para dia 4 de janeiro, como informe, com o DMAE
173 e demais órgãos que estiverem participando desta questão. Fala o Conselheiro
174 DEOCLIDES, dizendo que estamos aqui para defender a saúde e ela tem a ver com a
175 água também. Na continuidade se manifesta a Conselheira LISIA GABE, que em nome do
176 Sindicato dos Farmacêuticos quer agradecer a presença da ZILDA no lançamento da
177 campanha como tendo a Farmácia como Estabelecimento de Saúde e não de Comércio,
178 evitando a Auto Medicação. Lamento que o Gestor não esteve junto pois foi convidado
179 diversas vezes. Quero dizer também que já pedimos uma pauta neste Conselho para
180 apresentar esta proposta. Em relação a esta parte da Lavanderia o sindicato dos
181 Farmacêuticos se coloca a disposição. Quem se manifesta é o Sr. NELSON, da Restinga,
182 onde apresenta um documento(em anexo à Ata) tirado de uma reunião que tivemos, nós
183 como representantes do Comitê Pró Construção do Hospital Restinga. Este documento foi
184 tirado em reunião realizada em 5 de dezembro passado, onde compareceu o
185 Superintendente do Hospital Moinhos de Vento, representantes da Prefeitura e o próprio
186 Dr. THIAGO, representando a Gerência Distrital. Nesta reunião foram tiradas decisões
187 com relação ao Termo Aditivo, que vamos distribuir. A nossa presença aqui é porque estou
188 muito satisfeito porque esta se encaminhando com êxito, esta nossa caminhada, da
189 construção do Hospital, dependendo apenas da regulamentação do decreto presidencial
190 que determina a filantropia ao Hospital Moinhos de Vento. O Conselheiro PAULO
191 STOELBEN solicita esclarecimentos se haverá votação sobre a questão da SETEC,
192 levantada anteriormente. No sentido de não estar se posicionando. Eu acho que não
193 devemos votar agora. A Coordenadora ZILDA MARTINS solicita a posição da Plenária.
194 Se manifesta a Conselheira HELOISA ALENCAR, que faz parte da SETEC. Diz que a
195 Secretaria Técnica tem um documento interno, que define o seu papel de assessoria à
196 Plenária do Conselho Municipal de Saúde. Nesta condição de assessorar o Conselho há
197 um número muito variado de documentos que lá passam para serem analisados e
198 avaliados. A maioria destes documentos não passa pelos Conselheiros. Eles não têm
199 acesso aos documentos, como não é o caso do Relatório de Gestão, que por inteiro passa
200 pelos Conselheiros, como a SETEC o analisa. Ficamos discutindo isso muitas vezes.

201 Pessoas da SETEC pensam diferente. Não se chegou a um consenso. Então na verdade
202 penso que não se pode votar isso, pela própria dinâmica da SETEC. A Plenária sempre é
203 soberana, independente do Parecer da SETEC, agora nós achamos, como a Plenária não
204 tem acesso aos documentos, nós temos como tarefa dizer: “recomendamos a aprovação”
205 Então não tem Parecer sempre igual. Tem tipos de Pareceres a serem analisados. Por isso
206 acho complicado votar e definir que a SETEC não pode recomendar a aprovação ou não.
207 Diz a Coordenadora ZILDA MARTINS que a SETEC é uma Comissão importante do
208 Conselho e trás um conhecimento mais aprofundado. Mas a idéia que a gente tem é
209 também estar se instrumentalizando. Acho que a Plenária fica um pouco acomodada. Vejo
210 então que tem duas proposta e proponho uma votação. Se manifesta o Conselheiro
211 HUMBERTO SCORZA e reforça novamente a sua opinião anterior de que o que a SETEC
212 deve indicar é “submetemos a apreciação da Plenária” e encerrou o assunto. Quem tem
213 bons ouvidos ouve e pronto. A Coordenadora encaminha a votação esta proposta do
214 HUMBERTO, que é aprovada por 19 votos favoráveis, 3 contrários e nenhuma abstenção.
215 Na continuidade fala a Conselheira IONE NICHELE solicita que a Coordenação confirme a
216 Pauta do dia 4 de janeiro, que é a avaliação do Convênio com a ULBRA, que a meses se
217 arrasta. Estamos numa semana crucial. Temos várias falhas no Convênio. Uma delas, que
218 não consta é de que a ULBRA está em férias e as agendas estão canceladas. Só no final
219 de fevereiro. Responde a ZILDA que a Pauta do dia 4 está confirmada e agora se
220 confirmou esta outra questão da Lavanderia. A Conselheira LISIA questiona sobre a
221 questão dos implantes. A Coordenadora ZILDA diz que isto não esta pautado. Ontem foi
222 discutido no Núcleo, mas ainda não há pauta. O Conselheiro HUMBERTO também
223 questiona se ainda continuam aplicando os Implantes, apesar de toda a celeuma
224 provocada. A Coordenadora ZILDA solicita ao Gestor para ver como anda esta questão.
225 Fala então a Dra. LIZIA MOTA dizendo que foi apresentado ontem, na reunião do Núcleo
226 de Coordenação o Projeto. O Núcleo encaminhou uma série de questionamentos. Estamos
227 constituindo um Grupo com Entidades representativas das Mulheres. À ele se agregarão
228 representantes do Conselho, para que se faça uma discussão. Para isso a gente
229 encaminhou a proposição de um Fórum para discussão científica de alguns aspectos do
230 Projeto do Implante. Intervém o Conselheiro HUMBERTO SCORZA, dizendo que já que há
231 uma série de questionamentos que vão ser avaliados sugere que seja suspenso o Projeto.
232 Diz a Dra. LIZIA que os questionamentos gerados no Núcleo de Coordenação não
233 prejudicam o Projeto, pelo que entendeu. Na proposição do Núcleo, se for Pauta,
234 apresentamos o Projeto. O material usado na aplicação é aprovado pela ANVISA e
235 Ministério da Saúde. Acontecem várias intervenções ao mesmo tempo e a Dra. LIZIA diz
236 estar dando um informe e encaminhamentos quem dá é este Conselho. Novamente
237 intervém o HUMBERTO SCORZA dizendo que as coisas não podem ficar somente na base
238 do informe. Não houve discussão prévia. Há interesses para esta coisa acontecer.
239 Proponho que esta Plenária vote neste momento que enquanto não se tiver o parecer do
240 Comitê de Ética, que seja suspenso isso, onde está sendo feito. Ou se respeita o Controle
241 Social e as pessoas ou vamos parar de brincar. Proponho a votação agora. Se manifesta o
242 Sr. Secretário da Saúde, Dr. PEDRO GUS, dizendo haver somente um interesse, que é o
243 da população. Não há interesse nenhum, de laboratório, nem de coisa nenhuma. Quem usa
244 o anticoncepcional, é exatamente igual. Não sei que tantos fantasmas estão fazendo na
245 introdução deste hormônio subcutâneo. No momento em que a paciente, que é preparada
246 para isso, quiser tirar, basta pegar um bisturi no ambulatório e retira aquilo. Não é
247 inconveniente nenhum. Isto tecnicamente é apoiado pela ANVISA. Isso é legal. Não é nada
248 ilegal. Não estamos criando ou experimentando em nossa população coisa nenhuma. Se
249 houve realmente alguma falta em não apresentar aqui é porque nós achamos tão exata
250 este tipo de atitude de usar hormônio. Todas as meninas de 11, 12, 13 anos usam

251 comprimidos. Nós não damos anticoncepcional? Alguém proíbe de distribuímos
252 anticoncepcional em nossas Unidades? Está se entregando anticoncepcional e elas usam.
253 Dirigindo-se ao Conselheiro HUMBERTO, diz se estar com 4 meninas de 11 anos, grávidas
254 hoje, na Restinga. Este Projeto está sendo feito sobre controle destas meninas. Nada foi
255 mudado em relação ao uso da camisinha, da prevenção de doenças sexualmente
256 transmissíveis. Este hormônio somente inibe a gestação indesejada. Se ela quiser, basta
257 tirar aquilo e ela engravida no outro dia. Eu preciso ouvir embasamento científico para
258 trancar este Projeto que está em andamento. Simplesmente por um desejo, para contrariar
259 uma coisa que está sendo feita, eu não vou parar. Preciso que me argumentem com
260 parecer técnico não parecer por desejo. Se manifesta a Coordenadora ZILDA MARTINS,
261 dizendo ser um ponto polêmico, que está mobilizando a sociedade. Esta questão da mulher.
262 O Secretário deu a posição dele. Entendo que esta questão, pela contundência que tem,
263 pelas posições dos Conselheiros aqui, independente do resultado da votação, e a gente tem
264 que votar. Devemos fazer um relato de nossa discussão ontem, no Núcleo de
265 Coordenação. Ficou definida toda uma articulação da Secretaria, dos Conselhos da Mulher,
266 deste Conselho, de estarem esclarecendo e buscando subsídios. De qualquer forma tem
267 os dois lados. O do Gestor, que não viu, não consegue ver, pensa de uma forma diferente,
268 do que o olhar do Controle Social, isso é natural. A minha idéia e quero ver a sinalização de
269 vocês, para a gente votar. Fala a Dra. DENISE AERTS, dizendo que a questão é polêmica
270 sim e a sociedade está mostrando que precisa ser melhor discutida. Nós tivemos um
271 equívoco. Nós entendemos que estávamos tendo a possibilidade de oferecer mais um
272 método de planejamento reprodutivo, que tem uma facilidade em relação aos
273 anticoncepcionais gerais, que é o de a menina não precisar tomar todos os dias. É claro que
274 o HUMBERTO tem razão, jamais a gente faz uma ação de saúde reprodutiva descolada
275 de toda a parte da educação para a vida reprodutiva. Esta ação de oferecer mais um
276 método não está sendo descolada de todas as ações de saúde, com informação, exame,
277 exame para as DSTs., orientação a respeito da prevenção de DSTs. E uma coisa
278 importante. Todo um trabalho que vai ser realizado dentro das escolas, no ano de 2007,
279 com as agendas escolares, que tem uma ênfase para a saúde reprodutiva e para a
280 prevenção das DSTs. Então, a primeira coisa, não é uma ação descolada. Está no bojo de
281 uma ação de prevenção da saúde. Segundo, tivemos uma reunião com o Conselho da
282 Mulher. Nesta reunião pactuou-se que precisa ser melhor discutido. O Projeto está pronto?
283 Não, ele pode ser melhorado. Se formou uma Comissão. Ontem, na reunião do Núcleo de
284 Coordenação do Conselho, se tirou que esta Comissão, junto com o Conselho da Mulher.
285 Vai receber o reforço de 2 Conselheiros deste Conselho. Quem quer contribuir para esta
286 discussão pode se voluntariar para fazer parte do grupo que vai iniciar o trabalho, de
287 monitoramento do Projeto e discussão. Gostaria de contribuir com o apoio de vocês para
288 que a gente ampliasse esta discussão. Aperfeiçoasse o Programa mas que não existisse
289 este trabalho descontinuado. Na medida em que nós vamos estar tirando uma possibilidade
290 de um método que realmente amplia o leque de opções para as adolescentes
291 sexualmente ativas, e isso é muito importante. Então, se o Conselho entende por votar,
292 gostaria de pedir um voto de confiança de vocês. Agora, eu entendo que a proposta é que
293 os Conselheiros interessados em continuar esta discussão se agreguem ao Grupo de
294 Saúde da Mulher. Se manifesta o Conselheiro HUMBERTO SCORZA, dizendo deixar bem
295 claro aqui quem ninguém está dizendo que não se use este método contraceptivo. A
296 população de porto-alegrense ficou anos sem ter isso. O fato de agregar pessoas, isto já
297 está acontecendo. As diversas entidades da mulher, estão todas discutindo. Secretário,
298 ninguém é contra avanço científico. Se a população ficou até agora sem este recurso, não
299 vai ser pôr um mês ou 15 dias. Que esta Comissão trabalhe e traga o resultado logo. O que
300 nós questionamos, o que está sendo contumaz, são as atitudes que estão tendo sem

301 passar pelo Controle Social. O que nós queremos com isso? Planejar a família? Intervém o
302 Secretário e pergunta ao HUMBERTO porque tu cita a população da Restinga? É algum
303 menosprezo? Diz-lhe o HUMBERTO que não. O Dr. PEDRO GUS diz que uma das
304 pessoas mais treinadas para isso é o Dr. THIAGO e ele trabalha naquela região, por isso
305 que está fazendo lá. Nós vamos fazer também na Rua da Praia. Não estamos privilegiando
306 a Restinga ou castigando a Restinga. Retoma o HUMBERTO e diz ao Secretário que a
307 divergência está no modo de fazer as coisas. A Coordenadora diz que não abrirá para
308 mais inscrições. Só falará a Conselheira REJANE, que havia se inscrito. Diz a REJANE,
309 que o que queremos, como Conselheiros, é um esclarecimento junto ao Gestor. Existe um
310 Comitê de Ética, nesta Secretaria. Em Plenária anterior passou um Projeto de pessoas que
311 estão fazendo Pesquisa, e passou pelo Conselho. Porque este Projeto não passou? Diz o
312 Secretário PEDRO GUS que isto não é Pesquisa. Retoma a REJANE, dizendo que o
313 Projeto não passou por esta Plenária. Na Saúde da Mulher, nós da Rede, não nos foi
314 apresentado este Projeto. Têm médicos que estão sendo capacitados para este Implante.
315 O questionamento que a gente faz é porque não passou pelo Conselho. O que a gente
316 soube foi através da imprensa e na própria imprensa o Dr. THIAGO disse que depois
317 nós vamos procurar parceria com o setor privado para poder fornecer pois é uma coisa de
318 alto custo. Porque que agora vai ter determinado número e depois a Secretaria vai
319 comprar? Então, são estes esclarecimentos que penso temos direito sim, enquanto
320 população. Isso tem que ser para todos. De todas as meninas, sejam da Restinga, do
321 Moinhos de Vento, etc.. recebam as mesmas informações e o acesso. Porque hoje se eu
322 tenho para dar este implante, temos que garantir, e o Sr. mesmo sabe das dificuldades
323 para conseguir as ampolas de contraceptivo pois somente recebemos 7 para aplicar nas
324 mulheres e temos escolher quem vai ganhar, por que não vem a medicação suficiente.
325 Preservativos, fez-se a denúncia na semana da AIDS. Não tinha preservativos nas
326 Unidades. É todo este conjunto que a gente quer discutir. Que seja explicado para a menina
327 da Restinga e a do Moinhos de Vento. Porque no critério de toda aquela papelada porque
328 que tem que ser uma menina de tal idade, tem que estar em vulnerabilidade social? As
329 outras não? Se o método é a educação, que conheçam o seu corpo. Nós mulheres,
330 sabemos os efeitos? Porque estes laboratórios não podem fornecer os outros métodos, as
331 outras pílulas que estão faltando todo dia na Rede. Porque está faltando? Prevenir a
332 Gravidez Precoce é um objetivo de todos, mas é um trabalho que tem que ser feito em
333 conjunto. A Coordenadora abre para que a MARIA GENECI se manifeste e diz que após
334 ninguém mais se manifestará sobre o assunto. Se manifestando a Conselheira MARIA
335 GENECI volta a solicitar mais uma vez da possibilidade de colocar-se ar condicionado
336 neste auditório. A Coordenadora retoma e consulta ao plenário se este esta
337 suficientemente esclarecido para votar a questão da suspensão do Projeto de Implante? A
338 Dra. DENISE se pronuncia e diz que a proposta é que já foi montado um Grupo com
339 diversas Entidades e que o Conselho Municipal de Saúde se agregue a este grupo onde
340 começara a discussão. Ocorrem muitas intervenções, de forma desordenada. Intervém a
341 Conselheira REJANE SEIBEL dizendo que além do trabalho a ser realizado pelo Grupo,
342 que esta discussão seja pautada neste Conselho e que neste dia venha o Parecer do
343 Comitê de Ética e da SETEC. Até que ocorram estas discussões, o Conselho Municipal de
344 Saúde solicita ao Gestor que suspenda o desenrolar do Projeto. Então, são duas
345 propostas. Fala a Conselheira SANDRA PERIN que quer esclarecimento da segunda
346 proposta, perguntando se o Gestor se submeterá ao que for decidido pois temos visto
347 que muitas vezes ele não está nem ai para o que o Conselho decide. O Secretário, Dr.
348 PEDRO GUS, pergunta à SANDRA, quando nós Gestores não aceitamos a decisão do
349 Conselho? No sentido de melhor esclarecer, se manifesta o Secretário PEDRO GUS,
350 dizendo que podem votar como quiserem. As decisões do Conselho são levadas à

351 apreciação do Sr. Prefeito. Ele veta ou aprova. Intervém a Dra. DENISE AERTS, dizendo
352 que se o Conselho entender que a gente deve suspender o Projeto a gente para. A
353 Coordenadora, após muita dificuldade coloca em votação e vence a Proposta 1 que é a de
354 suspensão do Projeto de Implantes, feita pelo HUMBERTO, até que seja melhor discutida.
355 Vence por 19 votos favoráveis, contra 6 da Proposta 2, da DENISE. Houveram 2
356 abstenções. No encaminhamento final a Coordenadora ZILDA MARTINS, diz que o
357 restante da Pauta, que seriam a criação da Comissão de Orçamento e Projetos e a
358 Complementação dos membros da Comissão de Comunicação e Informação ficarão para
359 uma próxima Plenária. As 20:50 hs é encerrada a Plenária e lavrada a presente Ata.

360

361

362 ZILDA DE MORAES MARTINS

363 Coordenadora do CMS/POA

364

OSCAR RISSIERI PANIZ

Secretaria

Ata aprovada na reunião Plenária do dia 18/01/2007